	CENTRO EDUCACIONAL MUNICIPAL DE IOMERÊ Diretora: Marta Maria Falchetti Coordenadora: Tânia Gonçalves da Silva Bressan Orientadora: Marinez Zanetti Zago Secretária: Roseli Aparecida Fiuza da Rosa Civiero Professora: Sabrina Pessin Disciplina:Artes Turma: 2º ano Data: 26/08/2020
ALUNO:	
Tempo previsto para a realização: 90 mim.	
Objetivo da aula: Conhecer alguns artistas como Heitor dos Prazeres, Djanira Motta e Silva e Clóvis Afonso Costa e algumas obras sobre a cultura afro-brasileira; Possibilitar o educando a realizar a releitura de uma das obras afro destes artistas; Estimular a confecção de tintas naturais para colorir o desenho;	
Habilidades: Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético; Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, etc.);	
Formas de Avaliação: Avaliarei a atividade levando em consideração a criatividade em fazer o desenho, bem como o uso das tintas naturais para colorir.	
Outros: Enviar a fotografia da atividade de releitura de obra de arte usando tintas naturais, na plataforma até dia 31/08/20 – segunda-feira;	

PLANO DE AULA

Um pouquinho de Brasil

Observe na pág.10 da apostila e no material de apoio algumas obras sobre a cultura afro-brasileira:



A primeira obra é do Artista Heitor dos Prazeres, “Dança”. Conheça um pouco sobre o artista:



Heitor dos Prazeres
(1898 – 1966)

Pintor, compositor e cantor. Iniciou sua carreira como autodidata, dedicando-se à pintura após a morte de sua esposa. Premiado na primeira edição da Bienal Internacional de São Paulo, seu trabalho ganhou destaque tanto na música popular brasileira quanto nas artes visuais. Sempre fiel às suas raízes, tinha o ritmo e a alegria como temáticas de suas produções.



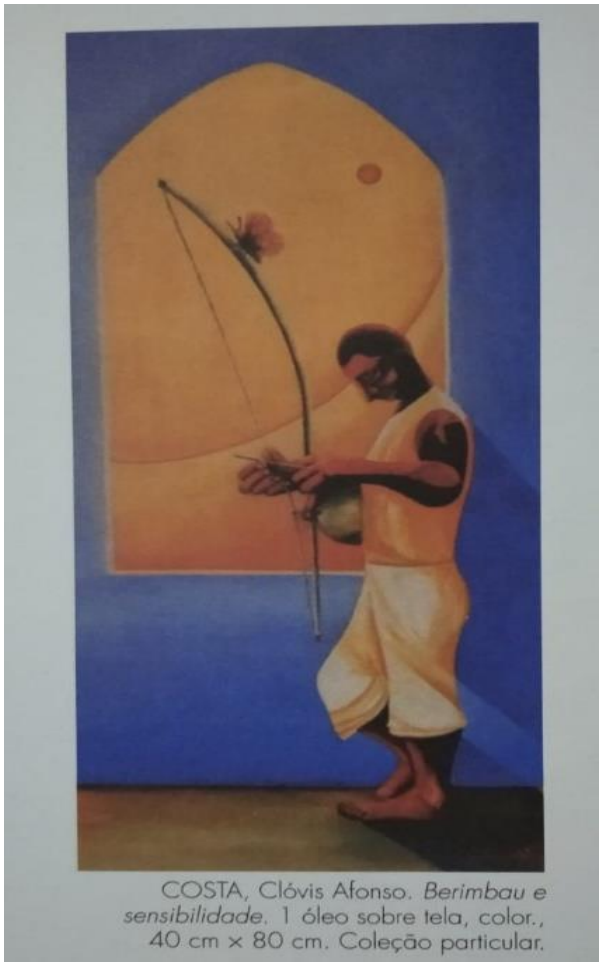
SILVA, Djanira Motta e. *Três orixás*. 1969. 1 óleo sobre tela, color., 195,5 cm × 130,4 cm. Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo.

A segunda obra é “Três Orixás” da artista Djanira Motta e Silva, esse é um tema religioso. Os Orixás são sagrados, como os santos católicos, por exemplo. Conheça mais sobre a artista:



Djanira Motta e Silva
(1914 – 1979)

Pintora, desenhista, cenógrafa e ilustradora. Frequentou cursos de arte e teve como professor o pintor Milton Dacosta. Produziu um painel para a casa de Jorge Amado, em Salvador. Registrou os costumes do povo brasileiro em suas telas.



COSTA, Clóvis Afonso. *Berimbau e sensibilidade*. 1 óleo sobre tela, color., 40 cm × 80 cm. Coleção particular.

A terceira imagem é do artista Clóvis Afonso Costa, com o título de "Berimbau e sensibilidade". Imagem de um negro segurando ou tocando um berimbau, instrumento típico da cultura afro, usado nas rodas de capoeira. Vamos conhecer um pouco mais sobre o artista:



Clóvis Afonso Costa

Natural de Ourinhos (SP), estudou filosofia e música. É descendente de afro-brasileiros e, em suas telas, expõe a história de suas raízes étnicas e culturais com amor e orgulho. Suas telas são intensas, seja pela temática, seja pela composição com cores vibrantes.

Repare nas cores fortes e os temas das obras, bem como as formas e a sobreposição. A **sobreposição** é por exemplo, o homem com o berimbau na frente da janela. Perceba que não pode ver a janela inteira, porque uma parte fica atrás dele.

Atividade 1:

Escolha uma das 3 obras e faça uma releitura em folha de ofício ou A4, para colorir seu desenho deverá utilizar **tintas naturais**. Na pág. 10 da apostila, observe que tem 3 quadros, onde deverá colorir usando as tintas que irá fazer, então é necessário fazer 3 cores diferentes.

TINTAS NATURAIS

Receita super simples para fazer em casa

Material
Beterraba – Cenoura – Espinafre – Liquidificador – Água
Modo de Fazer
Bater no liquidificador, com água, beterraba (para a cor vermelha), cenoura (para a cor amarela) e espinafre (para a cor verde).
Espremer o líquido de cada um em um pano e depois coar. Guardar as tintas em vidros e tampar bem.
Podemos extrair cores de várias partes das plantas: raiz, caule, folhas, flores e sementes. Sendo que as cores extraídas das raízes são escuras, as dos caules médias, e as cores das flores e folhas são luminosas mas difíceis de fixar.

São instáveis, mas obtemos lindas cores de flores e frutos. As pinturas feitas com tinta vegetais são frágeis e não podem ficar ao sol.

As liquidificadas devem ser descartadas após o uso ou guardada na geladeira por alguns dias. Já as tintas vegetais de infusão no álcool podem ser guardadas por tempo indeterminado.



Alguns exemplos:
– urucum em pó + álcool
– beterraba + álcool
– cenoura + álcool
– amora + água
– folhas verdes + água
– semente de urucum + água
As tintas feitas com terra ou argila não perdem a cor, nem mesmo sob sol forte e não apresentam problemas de conservação.

Bom trabalho!